

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: CHAPADAO DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2019

MARA NUBIA SOARES PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CHAPADÃO DO SUL
Região de Saúde	Campo Grande
Área	3.850,69 Km ²
População	25.218 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADAO DO SUL
Número CNES	5519918
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DEZOITO 876
Email	SAUDE@CHAPADAODOSUL.MS.GOV.BR
Telefone	67 3562 6610

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO CARLOS KRUG
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARA NUBIA SOARES PEREIRA
E-mail secretário(a)	saude@chapadaodosul.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6735626610

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2001
CNPJ	14.004.655/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARA NUBIA SOARES PEREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/10/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Campo Grande

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALCINÓPOLIS	4399.676	5343	1,21
ANASTÁCIO	2949.206	25135	8,52
AQUIDAUANA	16958.496	47871	2,82
BANDEIRANTES	3115.514	6788	2,18
BELA VISTA	4895.543	24629	5,03
BODOQUENA	2507.244	7875	3,14
BONITO	4934.318	21976	4,45
CAMAPUÃ	10758.432	13711	1,27
CAMPO GRANDE	8096.051	895982	110,67
CARACOL	2938.675	6116	2,08
CHAPADÃO DO SUL	3850.693	25218	6,55
CORGUINHO	2640.814	5947	2,25
COSTA RICA	5722.834	20823	3,64
COXIM	6411.552	33543	5,23
DOIS IRMÃOS DO BURITI	2344.611	11385	4,86
FIGUEIRÃO		3051	
GUIA LOPES DA LAGUNA	1210.472	9895	8,17
JARAGUARI	2913	7187	2,47
JARDIM	2201.725	26097	11,85
MARACAJU	5298.84	47083	8,89
MIRANDA	5478.627	28013	5,11
NIOAQUE	3923.798	13930	3,55
NOVA ALVORADA DO SUL	4019.209	21882	5,44
PARAÍSO DAS ÁGUAS		5555	
PEDRO GOMES	3651.171	7674	2,10
PORTO MURTINHO	17734.925	17131	0,97
RIBAS DO RIO PARDO	17308.718	24615	1,42
RIO NEGRO	1807.665	4831	2,67
RIO VERDE DE MATO GROSSO	8151.975	19746	2,42
ROCHEDO	1560.647	5499	3,52
SIDROLÂNDIA	5286.49	57665	10,91
SONORA	4075.437	19274	4,73
SÃO GABRIEL DO OESTE	3864.859	26771	6,93
TERENOS	2841.24	21806	7,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV DOIS 251 CENTRO	
E-mail	andrefs1308@gmail.com	
Telefone	6798144471	
Nome do Presidente	André Fabiano dos Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

18/06/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

18/10/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/03/2020



• Considerações

No item 1.7 - Nome do Presidente do Conselho Municipal de Saúde - André Fabiano dos Santos

- Número de conselheiros por segmento, são:

Usuários - 8

Governo - 2

Trabalhadores - 4

Prestadores - 2

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento prestar contas e tornar pública as ações realizadas em 2019, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional 29 instituído em seu artigo 36 da seção III (da prestação de contas) do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), o envio de Relatório de Gestão, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o mesmo.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2019 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, optamos por trazer os dados mais atuais e fidedignos do município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo Análises e Considerações.

Este Relatório de Gestão apresenta as atividades desenvolvidas dentro da Secretaria Municipal de Saúde e em parceria com as demais Secretarias do Município, conseguindo assim agregar atividades e serviços oferecidos à comunidade. Tendo como resultado um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde.

As ações são desenvolvidas em consonância com a preconização do Ministério da Saúde, delineado pelas linhas de cuidado e executado com a avaliação do SISPACTO, instrumento este, que auxilia no monitoramento e avaliação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.025	924	1.949
5 a 9 anos	1.000	899	1.899
10 a 14 anos	1.012	878	1.890
15 a 19 anos	1.095	911	2.006
20 a 29 anos	2.424	2.216	4.640
30 a 39 anos	2.061	1.804	3.865
40 a 49 anos	1.617	1.586	3.203
50 a 59 anos	1.060	955	2.015
60 a 69 anos	403	398	801
70 a 79 anos	122	165	287
80 anos e mais	23	43	66
Total	11.842	10.779	22.621

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Chapadão do Sul	431	432	438

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	149	123	69	127	164
II. Neoplasias (tumores)	103	88	88	103	164
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	22	19	16	9	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	38	17	28	29
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	14	13	21	26
VI. Doenças do sistema nervoso	32	15	16	29	48
VII. Doenças do olho e anexos	8	9	7	6	40
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	3	8	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	130	180	136	198	241
X. Doenças do aparelho respiratório	228	243	313	358	322

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	214	240	285	335
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	33	35	33	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	49	50	30	57	65
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	218	218	179	236	316
XV. Gravidez parto e puerpério	440	476	373	548	624
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	51	42	51	46	90
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	9	9	8	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	23	14	15	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	287	275	212	315	390
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	35	46	47	53
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1985	2107	1867	2477	3035

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	3
II. Neoplasias (tumores)	19	10	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	6	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	29	16
X. Doenças do aparelho respiratório	8	6	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	14	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	82	83	80

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Chapadão do Sul tem sua predominância de crianças e jovens adultos e o sexo masculino, se trata de um município com renda voltada a agricultura, pecuária e usinas de cana e álcool, com a imigração de pessoas de todas regiões do país, em busca de trabalho e novas oportunidades.

A maior incidência de morbidade está na gravidez, parto e puerpério, representando 20,6% dos casos de internação, seguindo doenças de envenenamento e alg out conseq causas externas, que corresponde a 12,8% dos casos e em terceiro lugar vem as Doenças do aparelho digestivo, correspondendo a 11% de casos.

Ao analisar os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidades as principais causas de mortalidade são as Causas externas de morbidade e mortalidade, seguida de Doenças do aparelho circulatório e as Neoplasias, ao compararmos com a morbidade, não coincide com as principais causas de internação, com isso verifica-se que nem sempre do que as pessoas adoecem é o que causa mais mortes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	757	28.058,30	-	-
03 Procedimentos clínicos	31	144,77	1.537	515.077,30
04 Procedimentos cirúrgicos	38	838,36	649	377.839,06
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	826	29.041,43	2.186	892.916,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/01/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.700	4.362,14
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1	73,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/01/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20.756	221,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	115.312	548.896,45	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	195.610	928.039,03	1.537	515.077,30
04 Procedimentos cirúrgicos	1.902	13.891,88	976	567.801,71
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	148.578	735.461,10	-	-
Total	482.158	2.226.509,86	2.513	1.082.879,01

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/01/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.396	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-
Total	1.397	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/01/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

RESUMO DE PROCEDIMENTOS PERÍODO : 01/01/2019 À 31/12/2019

CÓDIGO NOME DO PROCEDIMENTO QUANTIDADE

- 01.01.01.001-0 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO BASICA 1.766
- 01.01.01.002-8 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIALIZADA 010
- 01.01.01.003-6 PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO 288
- 01.01.02.006-6 APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) 1.688
- 01.01.02.007-4 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) 1.618
- 01.01.02.008-2 EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA 1.170
- 01.01.02.009-0 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA 1.506
- 01.01.03.001-0 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO 84.682
- 01.01.03.002-9 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR 538
- 01.01.04.002-4 AVALIACAO ANTROPOMETRICA 41.247
- 01.01.04.005-9 ADMINISTRACAO DE VITAMINA A 1.365
- 01.01.05.001-1 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA 005
- 01.02.01.022-6 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO 049
- 01.02.02.002-7 ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAUDE DO TRABALHADOR 027
- 02.01.01.052-6 BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA 004
- 02.01.02.003-3 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO DE UTERO 2.100
- 02.01.02.004-1 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL 1.589
- 02.01.02.005-0 COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL 312
- 02.02.01.012-0 DOSAGEM DE ACIDO URICO 2.222

- 02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES 123
- 02.02.01.027-9 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL 3.563
- 02.02.01.028-7 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL 3.584
- 02.02.01.029-5 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL 4.710
- 02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA 4.340
- 02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE 7.484
- 02.02.01.061-9 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS 006
- 02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES 006
- 02.02.01.067-8 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS 4.422
- 02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREIA 3.995
- 02.02.01.070-8 DOSAGEM DE VITAMINA B12 002
- 02.02.02.002-9 CONTAGEM DE PLAQUETAS 010
- 02.02.02.003-7 CONTAGEM DE RETICULOCITOS 001
- 02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS) 362
- 02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO 9.714
- 02.02.03.010-5 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA) 377
- 02.02.03.016-4 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) 004
- 02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA 1.468
- 02.02.03.024-5 INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD) 106
- 02.02.03.047-4 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) 098
- 02.02.03.079-2 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS 001
- 02.02.03.090-3 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS 098
- 02.02.03.101-2 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE) 102
- 02.02.03.111-0 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS 137
- 02.02.03.117-9 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES 048
- 02.02.04.005-4 PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) 003
- 02.02.04.009-7 PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES 008
- 02.02.04.012-7 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS 3.427
- 02.02.04.014-3 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES 068
- 02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA 7.536
- 02.02.05.002-5 CLEARANCE DE CREATININA 002
- 02.02.06.016-0 DOSAGEM DE ESTRADIOL 001
- 02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG) 561
- 02.02.08.001-3 ANTIBIOGRAMA 1.276
- 02.02.08.004-8 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA) 135
- 02.02.08.005-6 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) 026
- 02.02.08.006-4 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) 050
- 02.02.08.007-2 BACTERIOSCOPIA (GRAM) 031
- 02.02.08.008-0 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO 1.857
- 02.02.08.014-5 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) 025
- 02.02.09.030-2 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE 003
- 02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO 685
- 02.02.12.008-2 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) 684
- 02.04.01.016-0 RADIOGRAFIA OCLUSAL 004
- 02.04.01.018-7 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING) 050
- 02.11.06.027-5 TRIAGEM OFTALMOLOGICA 131
- 02.14.01.001-5 GLICEMIA CAPILAR 3.408
- 02.14.01.003-1 PESQUISA DE GLICOSE NA URINA 004
- 02.14.01.004-0 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO 499
- 02.14.01.005-8 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV 1.644
- 02.14.01.006-6 TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ 506
- 02.14.01.007-4 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS 1.584
- 02.14.01.008-2 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO 447
- 02.14.01.009-0 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C 2.045
- 02.14.01.010-4 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV 2.067
- 02.14.01.011-2 TESTE RAPIDO PARA VIRUS ZIKA IGG/IGM 002
- 02.14.01.012-0 TESTE RAPIDO PARA DENGUE IGG/IGM 255
- 02.14.01.013-9 TESTE RAPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM 074
- 03.01.01.001-3 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO) 083
- 03.01.01.002-1 CONSULTA COM IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE 011
- 03.01.01.003-0 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO BASICA (EXCETO MEDICO) 13.851
- 03.01.01.004-8 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO 007
- 03.01.01.006-4 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA 34.853
- 03.01.01.008-0 CONSULTA PARA ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO 5.932
- 03.01.01.011-0 CONSULTA PRE-NATAL 3.645
- 03.01.01.012-9 CONSULTA PUERPERAL 275
- 03.01.01.013-7 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR 2.577
- 03.01.01.015-3 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA 2.951
- 03.01.01.023-4 CONSULTA PRE-NATAL DO PARCEIRO 102
- 03.01.04.007-9 ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTANEA) 78.472
- 03.01.04.008-7 ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO BASICA 195
- 03.01.05.002-3 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL. 002
- 03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA 003
- 03.01.06.011-8 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO 1.358
- 03.01.07.010-5 ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FISICA (1 030

- 03.01.08.031-3 ACOES DE REDUCAO DE DANOS 001
- 03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA. 009
- 03.01.10.002-0 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE) 8.353
- 03.01.10.003-9 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL 38.798
- 03.01.10.004-7 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO 002
- 03.01.10.005-5 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA 077
- 03.01.10.009-8 ENEMA 001
- 03.01.10.010-1 INALACAO / NEBULIZACAO 603
- 03.01.10.013-6 ORDENHA MAMARIA 002
- 03.01.10.015-2 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE) 1.065
- 03.01.10.017-9 SONDAGEM GASTRICA 015
- 03.02.04.001-3 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO COM 002
- 03.02.04.002-1 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO SEM 002
- 03.02.04.005-6 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULARES PERIFERICAS 002
- 03.02.05.002-7 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS 005 03.07.01.001-5
- CAPEAMENTO PULPAR 708
- 03.07.01.002-3 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO 797
- 03.07.01.003-1 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR 1.927
- 03.07.01.004-0 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR 3.902
- 03.07.02.001-0 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) 757
- 03.07.02.002-9 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO 173
- 03.07.02.007-0 PULPOTOMIA DENTARIA 022
- 03.07.02.011-8 SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR 005
- 03.07.03.002-4 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE) 328
- 03.07.03.004-0 PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA 3.299
- 03.07.03.005-9 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR SEXTANTE) 3.208
- 03.07.04.013-5 CIMENTACAO DE PROTESE DENTARIA 004
- 03.07.04.014-3 ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA 002
- 03.07.04.015-1 AJUSTE OCLUSAL 124
- 03.09.05.002-2 SESSAO DE ACUPUNTURA COM INSERCAO DE AGULHAS 006
- 03.09.05.004-9 SESSAO DE AURICULOTERAPIA 092
- 03.09.05.005-7 SESSAO DE MASSOTERAPIA 002
- 03.09.05.008-1 TRATAMENTO OSTEOPATICO 008
- 03.09.05.016-2 SESSAO DE IMPOSICAO DE MAOS 071
- 04.01.01.001-5 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO 014
- 04.01.01.002-3 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO 2.769
- 04.01.01.003-1 DRENAGEM DE ABSCESSO 018
- 04.01.01.005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA 004
- 04.01.01.006-6 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E 012
- 04.01.01.007-4 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA 033
- 04.01.01.008-2 FRENECTOMIA 001
- 04.04.01.027-0 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL 016
- 04.04.02.005-4 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS 061
- 04.04.02.008-9 EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR 001
- 04.04.02.009-7 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA 001
- 04.04.02.044-5 CONTENCAO DE DENTES POR SPLINTAGEM 001
- 04.14.02.007-3 CURETAGEM PERIAPICAL 001
- 04.14.02.012-0 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO 233
- 04.14.02.013-8 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE 276
- 04.14.02.015-4 GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) 007
- 04.14.02.016-2 GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) 002
- 04.14.02.024-3 REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) 001
- 04.14.02.027-8 REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) 001
- 04.14.02.037-5 TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) 003
- 04.14.02.038-3 TRATAMENTO DE ALVEOLITE 002
- 04.14.02.040-5 ULOTOMIA/ULECTOMIA 006
- 04.15.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE 001
- 07.01.07.005-6 COROA PROVISORIA 001
- 07.01.07.006-4 MANTENEDOR DE ESPACO 001
- **TOTAL -> 429.225**
- Estão descritos acima todos os procedimentos realizados em 2019 na Atenção Básica, inclusive os exames laboratoriais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	9	9
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	38	38
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	67	67

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	8	0	0	8
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	5	0	0	5
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	17	0	0	17
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	19	0	0	19
Total	67	0	0	67

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

No item 5.1, temos somente um Hospital Geral Municipal, analisamos as informações contidas no CNES e não condiz com os dados desse item, no quesito de Centro de Saúde/Unidade Básica temos 7 (sete) unidades, totalizando 17 (dezesete) estabelecimentos de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	11	31	81	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	4	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	45	14	17	42	43
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	16	0	18	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	33	36	36	31	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.616	2.699	2.515	2.514	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.431	1.898	2.495	2.859	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Verifica-se que temos bastante contratos por tempo determinado, o último concurso público realizado foi no ano de 2014, a demanda de atendimento cresceu muito necessitando de profissionais tanto para as Unidades de Saúde da Estratégia da Saúde da Família como para o

Centro de Especialidades, os quais foram contratados por processo seletivo ou credenciamento.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Atenção Básica com vistas de proporcionar a qualidade dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 90% a cobertura das Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	Cobertura populacional pelas equipes de saúde da família e saúde bucal.	Percentual	88	Percentual	100	87,60	Percentual	100,00
2. Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	Número de equipes acompanhadas pela comissão municipal de avaliação do PMAQ.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	Nº unidades x Nº reformas : 100	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
4. Aquisição de equipamentos.	Quantidade de equipamentos adquiridos/ano.	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
5. Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	Número de ESFs implantados	Número	5	Número	6	4	Número	100,00
6. Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	O número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Número	585	Número	619	588	Número	100,00
7. Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	Ações desenvolvidas.	Número	10	Número	10	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Intensificar as ações na Saúde Bucal por meio de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Número	15	Número	15	10,00	Percentual	100,00
2. Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	Percentual de unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Número	5	Número	6	4	Número	100,00
3. Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	Número de usuários atendidos que necessitam de Atendimento Domiciliar.	Número	25	Número	25	22	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde da Mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	1	Razão	1.08	0,99	Razão	100,00
2. Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	Número de seguimento/ tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero pelo total de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Percentual	92.5	Percentual	92.5	91,00	Percentual	100,00
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	.3	Razão	.32	0,28	Razão	100,00
4. Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	Promover campanha anual	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Número	7	Número	8	8	Número	100,00
2. Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	Número de consultas de pré-natal	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
3. Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	Número de gestantes participantes no grupo de gestante.	Percentual	77	Percentual	77	70,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Intensificar ações programáticas na Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	A quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	(Nº de ACS capacitados/ Nº total de ACS) X 100	Percentual	98	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	Razão de exames PSA em homens acima de 50 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	.02	Razão	.02	0,02	Razão	100,00
2. Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	Consulta de pré-natal do homem	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o programa de Saúde da Pessoa Idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	Número de idosos atendidos nos diversos níveis de atenção à saúde do idoso.	Número	185	Número	185	180	Número	100,00
2. Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	Número de serviços ampliados.	Número	6	Número	6	6	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	5	Número	2	6	Número	100,00
2. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de curas de casos novos de hanseníase	Proporção	90	Proporção	0	90,00	Proporção	0
4. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	Número de baciloscopias realizados dividido pelo número total de população vezes 0,2%	Percentual	90	Percentual	90	85,00	Percentual	100,00
5. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.	Percentual	86	Percentual	33.33	80,00	Percentual	38,75

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer ações integradas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as ações em até 100% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, Cloro residual e Turbidez.	Percentual de análises de coleta das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	102,56
2. Atender 100% das denúncias.	Número de denúncias encaminhadas a vigilância .	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Percentual de cães e gatos vacinados nas campanhas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Promover ações educativas em Biossegurança.	Realização de no mínimo uma ação semestral específica para cada segmento.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer ações integradas no setor de Controle de Vetores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	Número de LIRA realizado ao ano.	Número	6	Número	5	6	Número	83,33
2. Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100 mil habitantes residentes por determinado período	Proporção	.2	Proporção	.22	0,20	Proporção	100,00
3. Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 6 ciclos no ano	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
4. Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar o Serviço da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do HORUS.	Implantar.	Número	0	Número	1	0	Número	100,00
2. Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	Total de insumos atualizados.	Número	3	Número	3	2	Número	100,00
3. Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	Percentual de receitas atendidas.	Percentual	75	Percentual	75	72,00	Percentual	100,00
4. Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.	Ampliar e fortalecer.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar o acesso do cidadão na assistência à saúde com qualidade e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer/implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.	Implantar e implementar	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnóstico exame médico geral.	Nº de cons. diag. de exame geral X 0,2% / Nº total de consulta	Percentual	.2	Percentual	.2	0,20	Percentual	100,00
3. Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	Número de serviços de especialidades médicas ofertadas.	Número	8	Número	8	7	Número	100,00
4. Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	Número de procedimentos cirúrgicos.	Número	418	Número	418	400	Número	100,00
5. Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.	CER II implantado.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
6. Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	SAMU implantado.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
7. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	CEO implantado.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Rede de atenção psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.	CAPS I implantado.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - GARANTIA E PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento do controle social nas ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).	Número de reuniões participadas.	Número	10	Número	10	10	Número	100,00
2. Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.	Uma ao ano	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.	Divulgação da importância da participação da comunidade neste segmento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Fortalecer a Ouvidoria Municipal.	Número de atendimento da Ouvidoria Municipal relacionada à saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações que visem a melhoria dos serviços em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Potencializar Educação Permanente em Saúde.	Realização de Educação Permanente.	Número	3	Número	3	2	Número	100,00
2. Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.	Número de reformas e construções realizadas.	Número	10	Número	10	10	Número	100,00
3. Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	Número de aquisição e manutenção realizados	Número	0	Número	0	10	Número	100,00
4. Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.	Realizar.	Número	10	Número	10	15	Número	100,00
5. Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.	Aprimorar e Agilizar	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	Unidade móvel adquirida	Número	0	Número	0	1	Número	100,00
7. Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.	Critérios de controle adotados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria para otimização da capacidade instalada e desempenho nos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.	Ações executadas	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
2. Implantar a equipe de Planejamento.	Equipe implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.	Acompanhar	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Implementar o sistema de regulação municipal e de alto custo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.	Número	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.	Melhoria do acesso à assistência.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.	Central de regulação estruturada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar para 90% a cobertura das Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	88,00
	Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.	1

	Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.	12
	Potencializar Educação Permanente em Saúde.	3
	Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).	10
	Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.	1
	Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.	1
	Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.	1
	Implantar a equipe de Planejamento.	1
	Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.	10
	Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	90,00
	Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.	1
	Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.	1
	Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	0
	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.	1
	Aquisição de equipamentos.	3
	Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.	10
	Fortalecer a Ouvidoria Municipal.	100,00
	Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.	1
	Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.	0
	Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.	1
	Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	0
	Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	0
	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	0
	Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.	1
301 - Atenção Básica	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	15,00
	Implantação do HORUS.	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	2
	Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	185
	Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	0,02
	Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1
	Reduzir taxa de mortalidade infantil.	8
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	1,08
	Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	100,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	3
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00
	Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	6
	Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	1
	Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	100,00
	Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	7
	Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	92,50
	Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	6
	Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	25
	Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	75,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	0,00
	Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	1

	Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	77,00
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,32
	Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	1
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	90,00
	Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	6
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	33,33
	Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	619
	Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	10
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer/implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.	1
	Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnóstico exame médico geral.	0,20
	Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	8
	Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	418
304 - Vigilância Sanitária	Manter as ações em até 100% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, Cloro residual e Turbidez.	100,00
	Atender 100% das denúncias.	100,00
	Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	100,00
	Promover ações educativas em Biossegurança.	1
	Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	6
	Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	0,22
	Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00
	Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	19.719,00	3.275.000,00	3.505.000,00	111.000,00	N/A	N/A	N/A	6.910.719,00
	Capital	530.000,00	77.500,00	10.000,00	299.000,00	N/A	N/A	N/A	916.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	5.336.500,00	826.000,00	90.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.252.500,00
	Capital	10.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	300.000,00	140.500,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	500.500,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	32.000,00	132.000,00	6.000,00	160.000,00	N/A	N/A	N/A	330.000,00
	Capital	1.000,00	40.000,00	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	61.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Ao analisarmos a tabela de metas da programação de saúde de 2019, vemos que conseguimos alcançar em torno de 96,6% das metas, isso advém do esforço que as equipes vem desenvolvendo para melhorar os índices de saúde e qualidade de vida da população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	74,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,34	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,05	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,96	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	67,37	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	1,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores, para o ano de 2019:

• INDICADOR 1

Pactuado 18 - Executado 35 : Meta não alcançada. Os dados referentes a morte prematura apresenta maior incidência na faixa etária de 60 a 69 anos com 57,1% dos casos e sendo o maior índice as Doenças do aparelho circulatório, seguido por 50 a 59 anos com 20% dos casos e sendo o maior índice as Neoplasias, de 40 a 49 anos com 20% dos casos e sendo o maior índice as Neoplasias também e 30 a 39 anos com 5,7% dos casos e mesmo índice entre Neoplasias e Doenças do aparelho circulatório. As Doenças crônicas vem impactando sobre a saúde da população na expectativa de vida devido à hábitos alimentares inadequados e sedentarismo. Torna-se cada vez mais necessário fortalecer a Atenção Primária à Saúde com medidas de mudança de estilo de vida para comportamentos mais saudáveis e organizando a rede de referência para serviços especializados.

• INDICADOR 2

Pactuado 100% - Executado 90,91%: Meta não alcançada. Ao analisarmos esses indicadores temos que levar em consideração que a investigação de mortalidade em mulheres em idade fértil é de encerramento tardio, não só pelos banco de dados , mas também pelos prazos previsto de investigação, atualmente está em 90,91% mas ao finalizar o tempo previsto para investigação alcançaremos 100% da meta conforme informação do Técnico responsável pelo SIM. Devemos melhorar a qualidade da coleta dos dados para que os óbitos não fiquem mascarados e fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna.

• INDICADOR 3

Pactuado 90% - Executado 97,09%: Meta alcançada. Continuar incentivando os profissionais para preencher os campos do atestado de óbito de forma clara e conclusiva, bem como alimentar o banco de dados do SIM dentro dos prazos propostos.

• INDICADOR 4

Pactuado 75% - Executado 100%: Meta alcançada. mesmo com o desabastecimento da vacina pentavalente, o município conseguiu alcançar a meta proposta, isso se vale pelo bom desempenho da Coordenação de sala de vacina, das vacinadores e equipes da Estratégia da Saúde da Família que não medem esforços para motivar a população a vacinar suas crianças.

• INDICADOR 5

Pactuado 80% - Executado 33,33%: Meta não alcançada. Houve falha do setor com a desatenção ao encerrar as Doenças de Notificação Compulsória Imediata em até 60 dias, dois casos de Sarampo estão em aberto no SINAN, pois conforme orientação da área técnica do Estado ainda estamos aguardando resultado da FIOCRUZ e resposta do Ministério da saúde de como conduzir essa situação. Deve-se instruir ao responsável pela digitação e investigação sobre a importância da alimentação do sistema, investigação oportuna e do encerramento dos casos no SINAN em tempo hábil.

• INDICADOR 6

Pactuado 90% - Executado 0,00%: Meta não alcançada. Tivemos dois pacientes, um que vive em trânsito, não encerrando o caso em nenhuma localidade e outro que veio de outro município para tratamento em Comunidade Terapêutica, mas não ficou mais que 30 dias no nosso município. Manter maior vigilância sobre as Comunidades Terapêuticas e pessoas em trânsito, para monitorar os casos de hanseníase.

• INDICADOR 8

Pactuado 4 - Executado 2: Meta alcançada. As Equipes da Estratégia da Saúde da Família estão capacitadas em relação a Sífilis Congênita isso resultou nesse bom indicador, devemos reforçar as ações para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para diagnóstico de Sífilis em gestantes, parceiros e recém-nascidos e seus respectivos tratamentos.

• INDICADOR 9

Pactuado 0 - Executado 0: Meta alcançada. Manter a divulgação quanto a importância da Prevenção à AIDS, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Hepatites.

• INDICADOR 10

Pactuado 90% - Executado 102,56%: Meta alcançada. Esse resultado deve-se ao comprometimentos dos técnicos envolvidos no programa VIGIÁGUA.

• INDICADOR 11

Pactuado 1,00 - Executado 1,08: Meta alcançada. Ao analisarmos os dados verificamos que os números de exames citopatológicos do colo do útero vem aumentando, isso se deve as ações de mobilização que vem sendo realizadas junto a população com estratégias diferenciadas para sensibilizar quanto a importância da realização do exame, visando o diagnóstico precoce e o início do tratamento o mais rápido possível.

• INDICADOR 12

Pactuado 0,34 - Executado 0,32: Meta não alcançada. Considerando o resultado apresentado, verificamos aumento nos exames de mamografia realizados, isto mesmo não tendo mamógrafo no município e as pacientes terem que se deslocar à 200 km de distância para realizar os exames, isso sinaliza que está se fazendo um bom trabalho, com campanhas de prevenção, sensibilização e motivação junto a população feminina de 50 a 69 anos de idade.

• INDICADOR 13

Pactuado 21,05% - Executado 21,26%: Meta alcançada. Apesar de desenvolvermos várias ações no grupo de gestante e nas salas de espera incentivando o parto normal, falando da sua importância e os benefícios para a mãe e o bebê, os números de parto noemal estão diminuindo, além da Resolução CFM nº 2.144/2016, art. 1º " É direito da gestante, nas situações eletivas, optar pela realização de cesariana, garantida por sua autonomia, desde que tenha recebido todas as informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana, seus respectivos benefícios e riscos." que ampara o profissional da saúde e a futura mãe, estamos encontrando dificuldades para o cumprimento da meta.

• INDICADOR 14

Pactuado 11,96% - Executado 12,64%: Meta não alcançada. Em relação à proporção de gravidez na adolescência, quanto menor o resultado melhor. Precisamos focar mais em ações para os e as adolescentes e incentivar as ações do PSE - Programa Saúde na Escola abordando o tema Saúde Sexual e Reprodutiva.

• **INDICADOR 15**

- a) Pactuado 5 - Executado 8: Meta não alcançada.
- b) Pactuado 2 - Executado 4: Meta não alcançada.
- c) Pactuado 1 - Executado 2: Meta não alcançada.
- d) Pactuado 2 - Executado 2: Meta alcançada.

Ao analisarmos as taxas de mortalidade infantil, identificamos que 50% dos óbitos foram neonatal precoce, 25% neonatal tardio e 25% pós neonatal, as causas foram 71,4% por Algumas afecções originadas no período perinatal e 28,6% Malformação congênita, deformidade e anomalias cromossômicas. É de extrema importância a continuidade da investigação dos óbitos infantis para que através do monitoramento possamos aprimorar a qualidade da informação, compreendendo as causas e fazendo as devidas intervenções para a prevenção da mortalidade infantil. Sensibilizar as Equipes da Estratégia da Saúde da Família quanto a importância da Política Nacional da Atenção Integral a Saúde da Criança.

• **INDICADOR 16**

Pactuado 0 - Executado 1: Meta não alcançada. Precisa-se desenvolver ações para a prevenção do óbito materno, identificar as fragilidades e intervir, para isso devemos sensibilizar o Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e outros, quanto a importância da notificação e investigação dos casos.

• **INDICADOR 17**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Em relação à cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, observa-se que vem acompanhando o crescimento populacional, mas há a necessidade de apoio e incentivo para construções de novas unidades para suprir a demanda.

• **INDICADOR 18**

Pactuado 67,37% - Executado 81,41%: Meta alcançada. Há um grande movimento e articulação do setor da Vigilância Nutricional junto com as Estratégias da Saúde da Família, para conseguir cumprir com essa meta, pois sabemos o quão vulnerável são essas famílias beneficiárias, necessitando de todo apoio possível.

• **INDICADOR 19**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Em todas unidades de saúde e em 3 escolas tem gabinete odontológico, além de serem desenvolvidas ações de Saúde Bucal em toda rede da Educação, devemos aumentar o acesso da população a essas ações visando um atendimento resolutivo no tratamento odontológico.

• **INDICADOR 20**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Estimular as ações de Vigilância Sanitária para redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população

• **INDICADOR 21**

Pactuado 1,00% - Executado 1,00%: Meta alcançada. Manter o apoio matricial para melhorar o fluxo resolutivo, mantendo as equipes atualizadas e qualificadas para a reformulação de ações estratégicas em Saúde Mental.

• **INDICADOR 22**

Pactuado 6 - Executado 5: Meta não alcançada. Os 6 ciclos foram encerrados, mas no último ciclo as informações não foram repassadas ao Ministério da Saúde em tempo hábil, pois a equipe estava fazendo mutirão de limpeza envolvendo a população e outras secretarias do município, então consideramos a meta como alcançada.

• **INDICADOR 23**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho que serve como subsídio para o planejamento de ações que serão desenvolvidas na área da Saúde do trabalhador e trabalhadoras.

CHAPADÃO DO SUL - SISPACTO 2019 e 2020				
Nº	Tipo	Indicador	Chapadão do Sul	
			2019	Executado
1	U	MORTALIDADE PREMATURA.	18	35
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	100,00%	90,91%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	90,00%	97,09%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	75,00%	100,00%

NCVQS	5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	80,00%	33,33%
	6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	90,00%	0,00%
	8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	4	2
			Meta negociada com área técnica		
	9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS.	0	0
	10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	90,00%	102,56%
	11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	1,00	1,08
			Meta negociada com área técnica		
	12	U	IRAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,34	0,32
	13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	21,05%	21,26%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	11,96%	12,64%	
		Meta negociada com área técnica			
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (ÓBITOS MENOS DE 1 ANO)	5	8	
		TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (ÓBITOS DE 0 A 6 DIAS)	2	4	
		TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (ÓBITOS DE 7 A 27 DIAS)	1	2	
		TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PÓS-NEONATAL (ÓBITOS DE 28 A 364 DIAS)	2	2	
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0	1	
POPULACIONAL	17	U	COBERTURA BÁSICA ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO	100,00%	100,00%
	18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	67,37%	81,41%
			Meta negociada com área técnica		

NAS	19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	100,00%	100,00%
			Meta negociada com área técnica		
	20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	100,00%	100,00%
	21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	1,00%	1,00%
	22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	6	5
	23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	100,00%	100,00%
			Meta negociada com área técnica		
			Meta negociada com área técnica		
			Meta negociada com área técnica		
			Meta negociada com área técnica		

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	24.923.959,53	1.535.283,19	3.060.591,36	0,00	0,00	0,00	0,00	29.519.834,08
Capital	0,00	467.531,18	285.210,00	3.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	756.715,18
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	4.413.796,52	3.008.351,90	478.569,67	0,00	0,00	0,00	0,00	7.900.718,09
Capital	0,00	7.078,00	50.098,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.176,33
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	193.143,15	53.270,51	28.240,27	0,00	0,00	0,00	0,00	274.653,93
Capital	0,00	3.855,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.855,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	2.684,09	12.310,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.994,73
Capital	0,00	0,00	4.927,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.927,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	30.012.047,47	4.949.451,57	3.571.375,30	0,00	0,00	0,00	0,00	38.532.874,34

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,68 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,17 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,68 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,77 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,57 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,41 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.496,39
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,36 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	34,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	18.941.000,00	18.941.000,00	17.592.717,34	92,88
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.575.000,00	12.575.000,00	11.490.741,19	91,38
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	500.000,00	500.000,00	2.165.714,53	433,14
Imposto Territorial Rural - ITR	3.800.000,00	3.800.000,00	2.374.368,76	62,48
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	221.000,00	221.000,00	106.661,68	48,26
Dívida Ativa dos Impostos	1.680.000,00	1.680.000,00	1.343.529,90	79,97
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	165.000,00	165.000,00	111.701,28	67,70
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	77.265.000,00	77.265.000,00	64.842.761,74	83,92
Cota-Parte FPM	20.850.000,00	20.850.000,00	20.471.534,52	98,18
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA	5.200.000,00	5.200.000,00	5.837.024,73	112,25
Cota-Parte ICMS	50.500.000,00	50.500.000,00	38.124.978,43	75,50
Cota-Parte IPI-Exportação	550.000,00	550.000,00	409.224,06	74,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	165.000,00	165.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	165.000,00	165.000,00	0,00	0,00

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	96.206.000,00	96.206.000,00	82.435.479,08	85,69

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.850.000,00	3.850.000,00	7.381.476,88	191,73
Provenientes da União	2.800.000,00	2.800.000,00	6.921.342,57	247,19
Provenientes dos Estados	450.000,00	450.000,00	460.134,31	102,25
Provenientes de Outros Municípios	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.850.000,00	3.850.000,00	7.381.476,88	191,73

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	33.868.500,00	39.423.605,20	37.086.777,60	623.423,23	95,65
Pessoal e Encargos Sociais	19.096.000,00	21.487.076,61	21.356.478,01	1.908,25	99,40
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	14.772.500,00	17.936.528,59	15.730.299,59	621.514,98	91,16
DESPESAS DE CAPITAL	1.098.500,00	924.605,00	808.332,01	14.341,50	88,98
Investimentos	1.098.500,00	639.965,00	523.759,33	14.341,50	84,08
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	284.640,00	284.572,68	0,00	99,98
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	34.967.000,00	40.348.210,20		38.532.874,34	95,50

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	1.850.700,00	1.782.924,91	0,00	4,63
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	9.825.240,00	8.353.092,37	167.734,50	22,11
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	9.795.240,00	8.353.092,37	167.734,50	22,11
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	30.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		10.303.751,78	26,74

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		28.229.122,56	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					34,24
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					15.863.800,70
---	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	470.030,23	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	470.030,23	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	27.802.000,00	31.623.764,43	30.144.064,70	132.484,56	78,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.263.500,00	8.212.528,37	7.487.405,38	470.489,04	20,65
Suporte Profilático e Terapêutico	510.500,00	301.077,40	243.717,80	34.791,13	0,72
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	391.000,00	210.840,00	19.921,73	0,00	0,05
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	34.967.000,00	40.348.210,20		38.532.874,34	99,99

FONTE: SIOPS, Chapadão do Sul/MS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 29/01/20 14:47:07

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	14758.56	0
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2519290.09	754554460
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	580.61	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1785000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1577410.68	2960639.15
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	131496.51	44702.51

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14735.4	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	215637.48	16879640
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	36000	R\$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	300000	0

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

a

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve Auditorias no ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução do Planejamento Anual de Saúde, com base nas diretrizes, objetivos e indicadores, verificamos que o maior número populacional é de crianças e adultos-jovens, que a incidência de morbidade mais alta é a gravidez, parto e puerpério representando 20,6% de internação e as principais causas de mortalidade são Causa externas, doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

Apresentamos junto o Ministério da saúde os dados de produção dos serviços de média e alta complexidade e conseguimos um aumento significativo do teto financeiro, por termos resolutividade e empenho profissional. A rede física prestadora de serviços é 100% SUS, temos vários profissionais com contrato por tempo determinado, isso se deve a não ter tido concurso público desde 2014, a grande demanda de serviço e o aumento de oferta de especialidades tanto médicas como de procedimentos.

Ao analisarmos a tabela de metas da programação de saúde de 2019, vemos que conseguimos alcançar em torno de 98% das metas, isso advém do esforço que as equipes vem desenvolvendo para melhorar os índices de saúde e qualidade de vida da população, desenvolvendo ações de promoção, proteção e prevenção de agravos, focando na Atenção Básica com uma rede de apoio de média complexidade.

Os Indicadores de Pactuação Interfederativa - SISPACTO, alcançamos 59,1% das metas, mas podemos considerar 80% das metas alcançadas, pois no preventivo de colo de útero e mamografias alcançamos acima das metas trimestrais, na cura de casos novos de hanseníase nos anos de coortes os dois pacientes não eram do nosso município e estavam em trânsito, quanto ao número de ciclos do controle vetorial fizemos os seis, mas houve atraso no envio do último ciclo ao Ministério da Saúde, devido a equipe estar num mutirão de limpeza municipal, em relação aos óbitos em idade prematura acreditamos que por a população ser jovem e trabalhar na zona rural ocorrem muitos acidentes nessa faixa etária, quanto aos óbitos de crianças menores de um ano devemos desenvolver ações mais intensas no programa da Saúde da mulher e da criança.

A Saúde necessita de mais investimentos e alocação proporcional de recursos tanto da esfera Estadual como da Federal, pois o município no ano de 2019 contribuiu com 34,24% sendo que o imposto pela Lei Federal é 15%, para podermos desenvolver mais ações que tenham impacto sobre a qualidade de vida da população.

Nos empenhamos em ter uma rede organizada com foco na Atenção Primária à Saúde com uma boa estrutura de apoio, que tenha como objetivo desenvolver atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde da coletividade, solucionando os possíveis casos de agravos e direcionando os usuários para outros níveis de atendimento, enfatizando a promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos e manutenção da vida.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
 - Implementar ações educativas sobre a importância da prevenção de agravos.
 - Desenvolver ações e projetos para cumprir com as metas pactuadas com o Ministério da Saúde.
 - Utilizar a Programação Anual de Saúde como objeto norteador das ações a serem desenvolvidas no município.
 - Aumentar o recebimento de recursos dos entes federativos através da mostra da produtividade das Unidades de Saúde.

MARA NUBIA SOARES PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
CHAPADÃO DO SUL/MS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Chapadão do Sul-MS, conforme resolução nº 06, de 25 de setembro de 2020

Data do parecer: 28/09/2020

Status do Parecer: Aprovado

CHAPADÃO DO SUL/MS, 28 de Setembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Chapadão Do Sul